



A previdência hoje: **desafios que dizem respeito a todos**

O 15º Encontro das Associações e Conselheiros, realizado em São Paulo (SP) no dia 17 de maio, reuniu cerca de 40 convidados para a palestra de Osvaldo do Nascimento sobre os “Desafios do Segmento de Previdência Complementar para os próximos anos”. Osvaldo traçou um amplo panorama da previdência hoje no Brasil e no mundo e falou das perspectivas geradas pelo novo cenário econômico e pela mudança no perfil demográfico. Confira os principais temas apresentados em sua palestra:

O atual momento da previdência no Brasil

O setor passa por um grande desafio em função do novo cenário econômico. O Brasil conviveu ao longo dos últimos 50 anos com uma taxa de juros bastante elevada. Obviamente, todo o modelo econômico foi construído em cima dessa realidade e o desafio agora é operar em uma economia com taxa de juros real baixa. Estamos em um período de adaptação que, de certa forma, é objeto de grande parte das discussões do setor: como obter os retornos esperados para os investimentos sem incorrer em riscos excessivos, fazendo o casamento correto entre alongamento de prazos e liquidez.

O brasileiro e a previdência

O Brasil é o país com maior teto de Previdência Social (R\$ 4.159,00) do mundo, comparativamente com a renda média do cidadão. Com essa distorção, estamos passando uma mensagem equivocada para o brasileiro, de que ele não precisa se preocupar com a aposentadoria porque isso é problema do Estado. Acontece que, por uma série de fatores, essa situação não é sustentável e o cidadão precisa despertar para o fato de que ele tem que se envolver ativamente no planejamento de sua aposentadoria. Mas o que ocorre hoje no país é o contrário: se fizermos uma pesquisa, veremos que essa está longe de ser uma questão que preocupa os brasileiros. E garanto: deveria ser!

Continua na página 2

pingue-pongue

Uma das razões da inviabilidade futura do nosso sistema é que, para o setor privado, não há exigência de idade mínima para aposentadoria. A idade mínima é importante porque, de certa forma, ela ajusta o modelo da Previdência Social com a questão do aumento da expectativa de vida. Se não tivéssemos no Brasil o fator previdenciário, que é a combinação de idade com tempo de contribuição, a situação estaria muito pior.

A idade mínima média de aposentadoria no mundo é de 65 anos e vem sendo elevada, para dar conta das mudanças demográficas, para 67,5 e até 70 anos. No Brasil, considerando os aposentados da Previdência Social dos setores privado e público, a idade média é de 53 anos!

A pressão da mudança demográfica

Em muitos países como Japão, Estados Unidos, China, os membros da União Europeia e também o Brasil, a taxa de crescimento populacional vem caindo. Isso pode gerar distorções complexas principalmente naquelas nações – como o Brasil – que não atingiram um nível de desenvolvimento social adequado, pois o país vai envelhecer antes de ter produzido e distribuído riquezas num patamar satisfatório. À medida que aumenta a expectativa de vida, teremos mais idosos na sociedade como um todo. Hoje, mais da metade dos brasileiros tem até 35 anos. Em 2050, os idosos representarão quase 30% da população do Brasil. Isso vai representar uma enorme pressão sobre a economia: teremos menos gente para produzir riquezas e mais gente para consumi-las. O atual modelo da Previdência Social estará seriamente ameaçado.

O déficit da Previdência Social

O Brasil é o país que mais gasta com idosos proporcionalmente à sua população de idosos – ou seja, gasta em excesso. Hoje, o déficit da Previdência Social, medido de forma aritmética, calculando a diferença entre o que se gasta e o que se arrecada anualmente, é de R\$ 100 bilhões! Este é um problema crônico, mas que não preocupa diretamente as pessoas e mais do que isso: ninguém quer discuti-lo. O cidadão não quer que se mexa com esses benefícios por mais insustentável que o sistema seja. Não acredito, portanto, que seja possível fazer uma grande reforma, pois o custo político seria muito elevado. Os três últimos governos fizeram microrreformas importantes que contribuíram para que o cenário não esteja ainda pior. Mas, em algum momento, precisaremos discutir seriamente a introdução da idade mínima para aposentadoria no



Eduardo de Sousa

Perfil Osvaldo do Nascimento

É presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Banorte e atua no grupo Itaú desde 1973. Preside também a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) e é membro do Conselho Diretor da Confederação Nacional de Seguros, Previdência, Saúde e Vida (CNSeg).

setor privado e o aperfeiçoamento da concessão de aposentadoria por invalidez, entre outras questões.

Um novo modelo

Diversos modelos vêm sendo analisados dentro do sistema. Entre eles, ganha força um que se baseia em três pilares: um compulsório de gestão pública (semelhante ao que temos hoje, só que garantiria apenas um benefício mínimo), um compulsório de gestão privada (como o que existe hoje com os fundos de pensão e a previdência complementar aberta) e um voluntário (como uma espécie de poupança de longo prazo). Mas isso não ocorrerá do dia para a noite e deverá envolver grandes discussões e maior conscientização por parte da sociedade no sentido de compreender que o atual modelo da Previdência Social não conseguirá garantir os atuais benefícios no futuro. Isso implica maior educação financeira e previdenciária. Hoje, os investimentos em previdência complementar representam ao redor de 15% do PIB no Brasil e nosso desafio é elevar essa participação para cerca de 40%.

acontece

Fique atento ao recadastramento

No final de cada mês, os aniversariantes do mês seguinte começam a receber o formulário de recadastramento da Banorte. Se está chegando sua hora de apagar as velinhas, é bom prestar atenção na caixa do correio e seguir as instruções que estão na carta enviada junto com o formulário para realizar os procedimentos dentro do prazo determinado. Caso contrário, seu benefício pode ser suspenso até que você regularize sua situação junto à Banorte.



Importante: Lembre-se de enviar uma cópia de seu RG junto com o formulário.

Fundações organizam mais um Workshop Jurídico

No dia 25 de junho, a Banorte – em parceria com a Fundação Itaú Unibanco, o Funbep, a UBB Prev e a Bemgeprev – promoveu o 7º Workshop Jurídico, com a presença de cerca de 80 convidados – advogados, profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária do banco e de escritórios credenciados e conselheiros eleitos. O objetivo da iniciativa é alinhar informações, discutir aspectos estratégicos e aprimorar a proteção do patrimônio das fundações frente aos processos judiciais. Confira na próxima edição do informativo “Com você” a cobertura completa dos painéis apresentados por autoridades e especialistas do setor.



Evento “Viver a Vida” já tem data marcada

Já estão à plena carga os preparativos para a festa de confraternização dos aposentados e pensionistas das entidades de previdência do Itaú Unibanco. O evento completa dez anos e abordará o tema “Viver a vida: o valor que o tempo traz”. Confira a agenda e fique de olho na chegada de seu convite para confirmar sua presença (com direito a acompanhante) e aproveitar esse grande encontro!

agosto • setembro

08 agosto • Recife

13 ago Belo Horizonte

22 ago Goiânia

29 ago Curitiba

12 set São Paulo

A Banorte opera em sintonia com as regras e práticas de governança corporativa, realizando os controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos seus planos, de modo a garantir o cumprimento de seus objetivos previdenciários e a segurança dos participantes. Encontre, no quadro abaixo, palavras que têm tudo a ver com a governança na Banorte. Elas podem estar tanto na horizontal quanto na vertical.

Caça-palavras

1. Controles
2. Risco
3. Atividades
4. Contratos
5. Direitos
6. Deveres
7. Legislação
8. Auditoria
9. Processos
10. Documentos
11. Registros

A	C	O	R	R	E	R	A	M	T	A	I	G	O	N	A	V	O	D	D
I	U	T	H	K	O	P	Ç	F	R	D	I	R	E	I	T	O	S	S	D
T	H	P	M	A	M	U	A	T	I	V	I	D	E	T	U	R	B	T	I
Y	S	R	I	R	I	A	S	P	C	U	E	T	D	I	R	S	I	T	I
X	O	O	E	M	I	B	T	I	O	M	C	Ç	D	A	Ç	Ã	O	B	I
O	T	C	O	P	L	Y	I	P	N	J	O	T	O	Q	J	M	N	I	T
E	U	E	O	P	S	S	O	M	T	Ã	N	L	C	T	I	O	P	R	R
E	V	S	S	I	A	D	P	I	R	E	T	R	U	T	X	R	T	I	E
N	T	S	H	A	O	E	E	I	O	E	R	T	M	M	E	N	E	S	O
R	E	O	S	A	M	V	E	N	L	E	R	R	E	M	E	C	I	C	C
R	E	S	G	A	R	E	N	T	E	Ã	T	O	N	Ã	O	L	R	O	O
A	U	D	I	T	O	R	I	A	S	M	A	V	T	E	V	R	E	X	N
P	R	O	C	C	E	E	D	I	M	T	S	I	O	Ç	Ã	O	G	T	T
Ç	Ã	O	D	T	O	S	I	T	R	U	S	C	S	A	D	O	I	L	R
M	P	R	O	C	E	S	S	A	T	I	V	I	D	A	D	E	S	R	A
Ã	U	E	I	T	O	S	A	O	N	T	N	D	L	E	S	P	T	O	T
O	L	E	G	I	S	L	A	Ç	Ã	O	E	R	E	S	T	A	R	U	O
T	A	U	T	O	R	I	A	R	E	U	I	T	N	M	Õ	E	O	I	S
S	P	R	O	D	I	M	E	N	V	I	M	A	O	P	Q	I	S	G	S

Ouvindo você

A Banorte está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira –
das 8h30 às 12h30
e das 13h30 às 16h30
Avenida Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Edifício Parque Amorim
Bairro Graças – CEP 52011-040
Recife – PE

Por telefone ou fax

Fone: 81 3413-4869 / 3413-4859
Fax: 81 3413-4868

Pela internet

www.fundacaobanorte.com.br
Canal "Fale Conosco"

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!



educação financeira e previdenciária

Pequenas mudanças fazem diferença

Quando é preciso equilibrar as contas, sempre existem "gordurinhas" aqui e ali que podem ser eliminadas para colocar o orçamento doméstico novamente nos trilhos. Confira algumas dicas úteis para ganhar fôlego e balancear ganhos e gastos:

- ▶ Reveja despesas e suspenda aquelas que não contribuem para sua qualidade de vida;
- ▶ Pesquise pacotes promocionais para serviços como telefonia, TV e internet. Considere também as modalidades pré-pagas;
- ▶ Use a criatividade, buscando opções de lazer mais econômicas como passeios ao ar livre e encontros em casa com amigos e familiares;



- ▶ Corte desperdícios como o uso excessivo de água, luz e telefone;
- ▶ Estabeleça limites de quanto gastar com itens que não fazem parte do orçamento mensal como passeios e compras;
- ▶ Reduza custos fixos e corte bens caros e que trazem poucos benefícios.

A Banorte em números

em milhões de reais - abril 2013



Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social) Avenida Rui Barbosa, 251, 4º Andar, Ed. Parque Amorim, Bairro Graças, CEP 52011-040, Recife, PE, tel (81) 3413-4869 e 3413-4859 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.



Participantes (05/2013)

Total	
Ativos	5
Assistidos *	543

* Inclui pensionistas

Total	548
--------------	------------

Posição Patrimonial (04/2013)

Ativo	
Realizáveis	0,1
Investimentos	74,3
Outros	0,8

Total	75,2
--------------	-------------

Passivo	
Exigíveis	2,4
Operacional	1,3
Contingencial	1,1
Passivo Atuarial	154,1
Equilíbrio Técnico	(81,3)
Déficit Acumulado	(0,7)
Déficit Equacionado	(80,6)
Total	75,2

Resultado Acumulado no Período (04/2013)

Descrição	
Contribuições Recebidas	0,4
Benefícios Pagos	(4,8)
Resultado dos Investimentos	2,8
Despesas Administrativas	(0,4)
Provisões Matemáticas	1,3
Provisões para Contingências	-
Resultado do Período	(0,7)

Composição dos Investimentos (04/2013)

